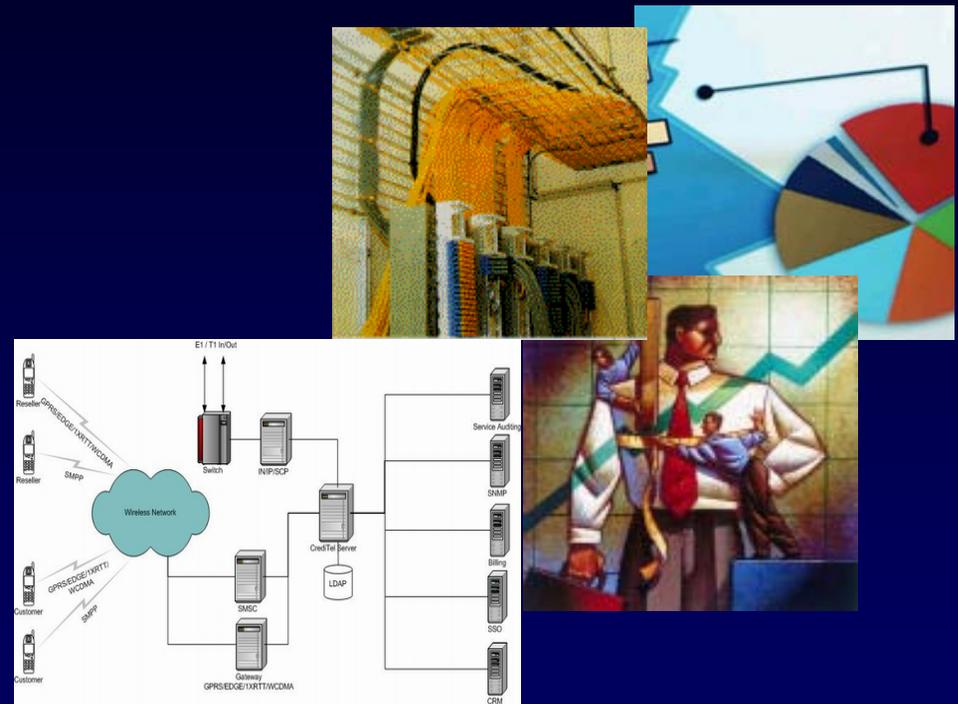


Inserção do Setor de Serviços na Economia Cearense



Fortaleza, novembro de 2006

O Avanço do Setor Serviços

- 1. Grandes transformações ocorridas no mundo;**
- 2. Provocando mudanças no aparelho produtivo.**

TEORIAS

Opiniões Diversas sobre Serviços

- Fisher classificou o Setor Serviços em atividade: Primária, Secundária e Terciária.
- Clark concorda, mas troca o termo Terciário por Serviços.

Primeiros estudos surgiram na década de 30. No Brasil, em 1998, o Ipea publica um documento sobre os serviços no Brasil. Em 2006, republica em forma de coletânea.

Setor Serviços

Caracterização e Desempenho

Pesquisa Annual de Serviços/IBGE-2004;

Contas Regionais do Brasil – IBGE e IPECE;

MTE/CAGED.



Fontes Utilizadas

OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo mostrar a evolução dos Serviços na economia cearense, destacando a sua importância, potencialidades, com possibilidades de orientar políticas públicas do governo e tomadas de decisões da iniciativa privada, principalmente em relação a oportunidades de investimentos.

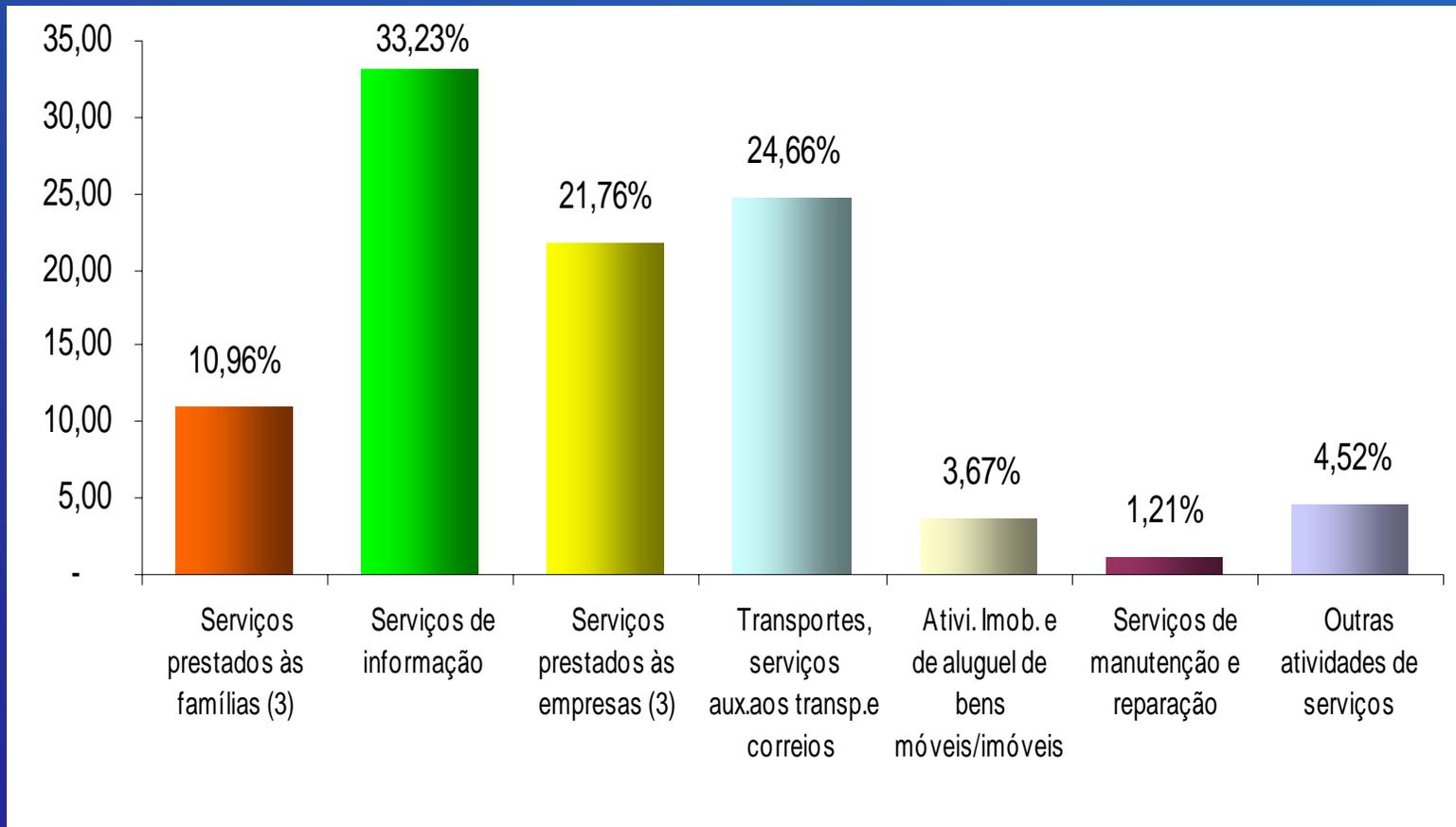
É importante realçar que este trabalho não tem a pretensão de esgotar o assunto, mais iniciar uma

CARACTERÍSTICAS

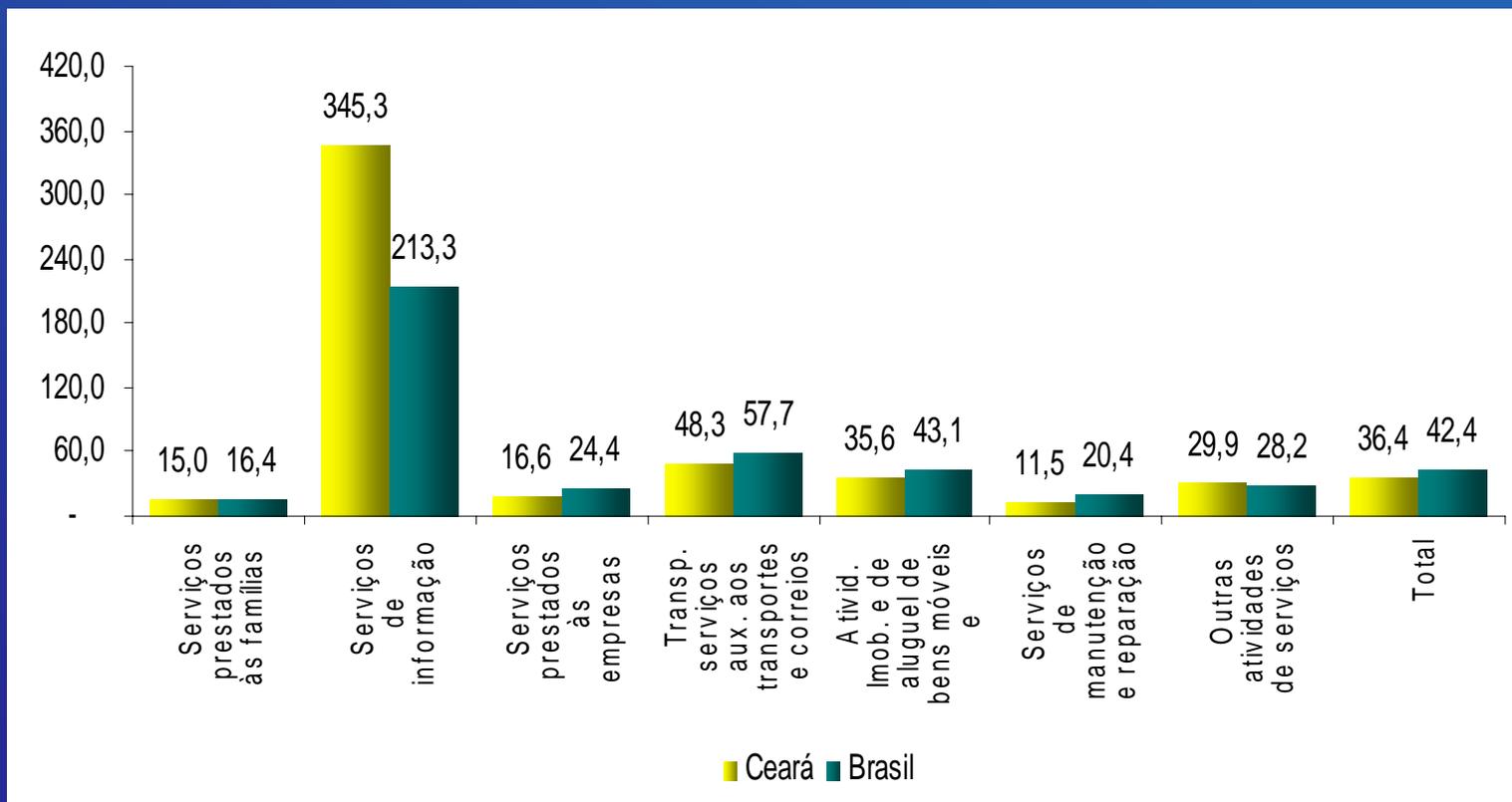
Indicadores Seleccionados



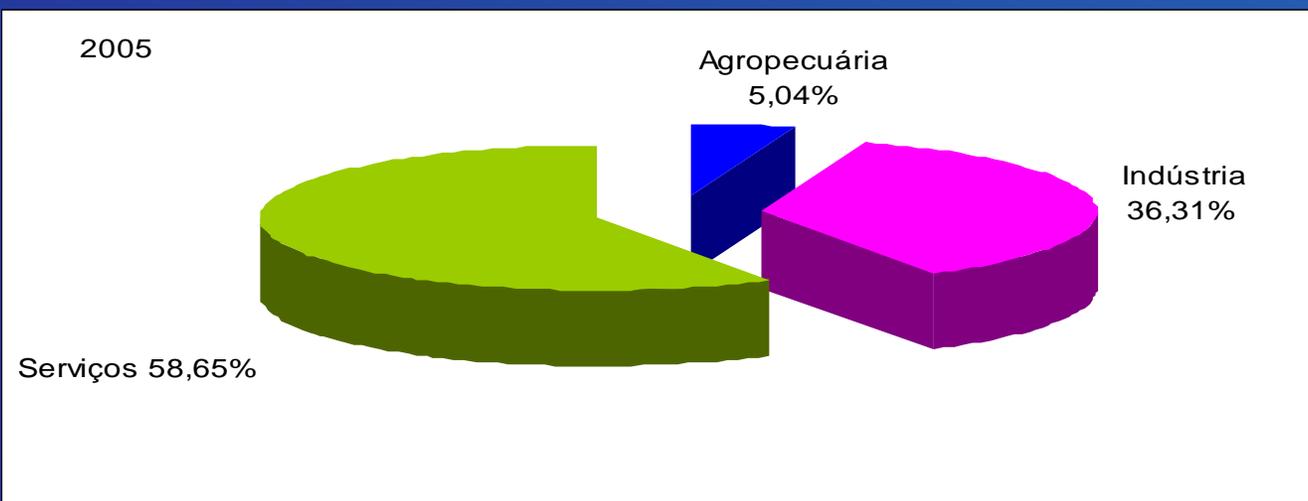
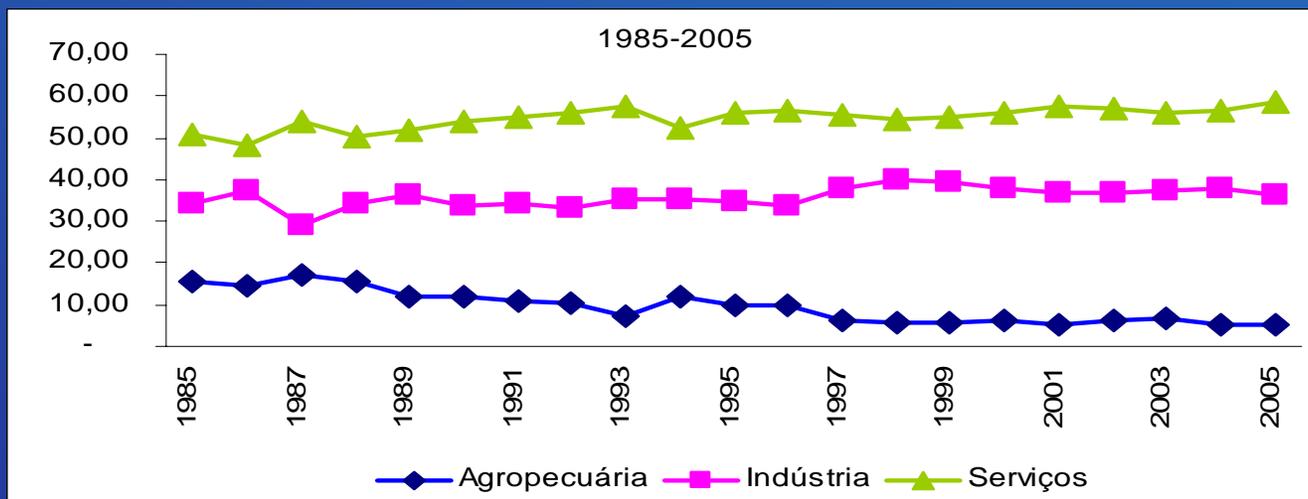
CARACTERÍSTICAS - SEGMENTOS



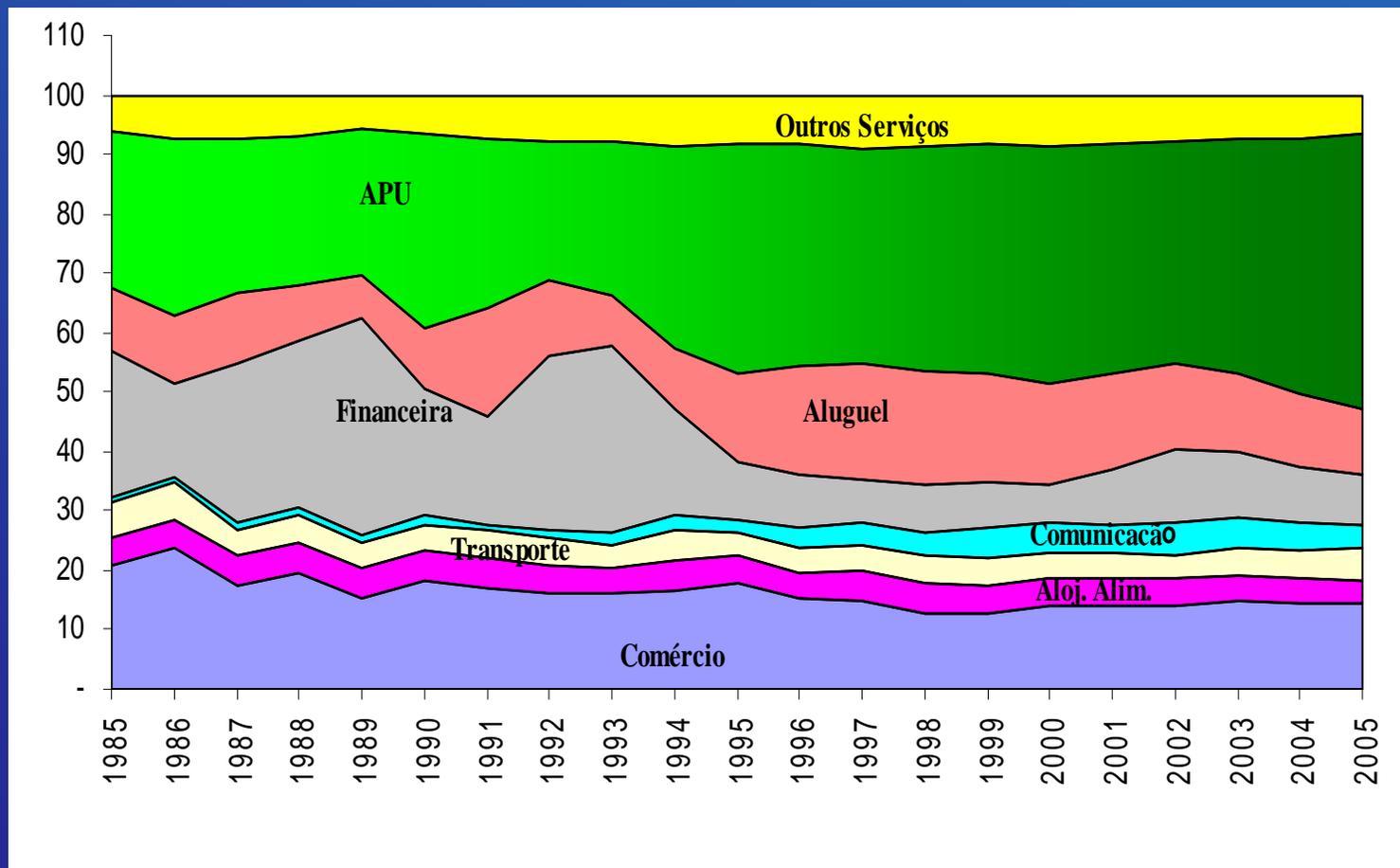
PRODUTIVIDADE



CONTAS REGIONAIS



CONTAS REGIONAIS

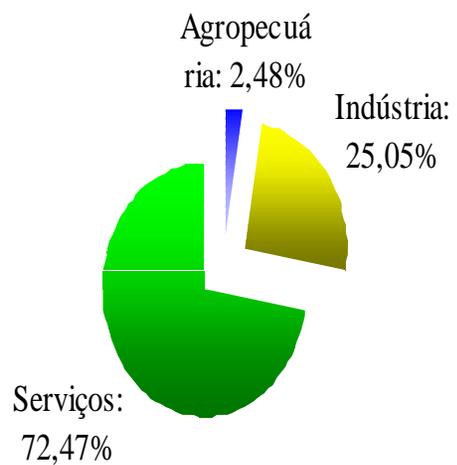


CONTAS REGIONAIS

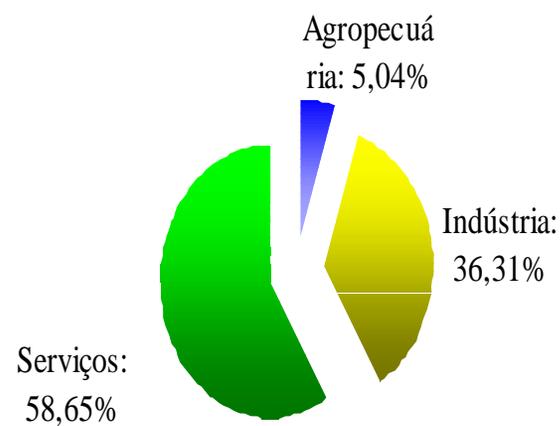
Anos	Comércio	Alojamento e Alimentação	Transporte	Comuni- cação	Inst. Financeira	Aluguel	APU	Outros Serviços
1985	20,73	4,85	5,70	1,15	24,64	10,46	26,18	6,29
1986	23,61	4,81	6,30	1,16	15,68	11,19	29,80	7,45
1987	17,32	5,07	4,46	1,19	26,83	11,62	26,19	7,32
1988	19,66	4,97	4,72	1,44	27,68	9,29	25,40	6,85
1989	15,47	5,02	4,10	1,47	36,27	7,32	24,42	5,92
1990	18,20	5,24	4,27	1,43	21,57	9,84	32,92	6,54
1991	17,09	5,09	4,76	0,85	18,12	18,07	28,45	7,57
1992	16,27	4,72	4,33	1,33	29,23	12,84	23,26	8,01
1993	16,07	4,29	4,01	2,09	31,26	8,55	26,03	7,71
1994	16,71	4,95	5,03	2,64	17,87	9,94	34,31	8,54
1995	17,96	4,72	3,60	2,11	9,72	14,92	38,61	8,36
1996	15,08	4,47	4,04	3,55	8,78	18,26	37,35	8,47
1997	14,93	4,98	4,14	3,78	7,63	19,29	36,25	9,01
1998	12,88	5,02	4,56	4,04	8,07	18,82	37,95	8,67
1999	12,70	4,85	4,56	5,23	7,51	18,03	38,67	8,44
2000	13,99	4,73	4,14	5,30	6,30	17,11	39,80	8,62
2001	13,86	4,86	4,09	4,91	9,17	16,15	38,63	8,34
2002	13,87	4,81	3,92	5,33	12,37	14,64	37,30	7,76
2003	14,78	4,50	4,50	5,23	10,80	13,12	39,47	7,59
2004 *	14,29	4,22	4,87	4,52	9,64	12,03	43,16	7,27
2005*	14,45	3,95	5,25	4,08	8,36	10,88	46,27	6,77

CONTAS REGIONAIS-MTE/CAGED

Emprego



Economia



CONSIDERAÇÕES

Os resultados desse estudo sugerem algumas observações relevantes sobre a dinâmica do setor Serviços no Valor Adicionado do Ceará, no período 1985-2005. No Ceará os Serviços seguem a mesma tendência da economia mundial e nacional, ou seja, mostra a economia centrada nas atividades deste Setor.

CONSIDERAÇÕES

O setor Serviços é bastante diversificado onde há segmentos menos e mais dinâmicos, a exemplo do que ocorre na indústria.

O estudo Estrutura e Dinâmica do Setor Serviços no Brasil, Ipea/2006, “...os Serviços são insumos fundamentais para qualquer economia moderna e têm papel importante na difusão de inovações e de ganhos de produtividade para outros setores.

Por segmentos, tem-se que na economia cearense o setor público aparentemente tem um papel relevante na explicação do crescimento do setor Serviços. Entre 1985 e 2005, a APU ampliou bastante sua participação no Valor Adicionado a preços básicos do Ceará, de 26,18%, em 1985, para 46,27%, em 2005.

CONSIDERAÇÕES

A APU cresceu **34,45%**, no acumulado do período, a uma média anual de **1,49%**. Percebe-se, então, que enquanto os serviços apresentam um desempenho menos vigoroso, ele tem sua participação reduzida.

O Comércio, pertencente ao bloco mais tradicional dos Serviços, perde participação na série estudada, mas acumulou uma taxa de crescimento das mais elevadas dentre os segmentos dos Serviços, **103,78%**, com uma média anual de **3,62%**, superior à média da economia total, **3,15%**.

Vale salientar que este segmento é muito influenciado pela **conjuntura macroeconômica do país**, tendo em vista que seu componente mais importante é o segmento varejista.

CONSIDERAÇÕES

Nos segmentos de Transportes e Armazenamento e Alojamento e Alimentação percebe-se que **não houve mudanças significativas** no que se refere à estrutura dentro do **setor Serviços do Estado**, no tocante ao Valor Adicionado. Mas em crescimento, Alojamento e Alimentação apresentou a **segunda maior taxa acumulada (188,86%), de 1985-2005**. Em termos anuais, Alojamento e Alimentação cresceu, em média anual, 5,45%, em média, coincidindo com os resultados positivos alcançados pelo turismo no Ceará .

CONSIDERAÇÕES

O segmento de Comunicações, integrante de um grupo mais seletivo dos Serviços, foi o que apresentou melhores resultados, na série estudada. No acumulado, o segmento cresceu **434,14% ou 8,74%** em média ao ano, o que proporcionou, em relação à estrutura, um crescimento na participação no Valor Adicionado dos Serviços de **1,15%, em 1985, para 4,1%, em 2005**. Este comportamento reflete o fato das Comunicações ser um segmento com elevado ritmo de progresso técnico, criação de novos produtos e aumento de sua importância na economia mundial e nacional (Ipea, 1998).

CONSIDERAÇÕES

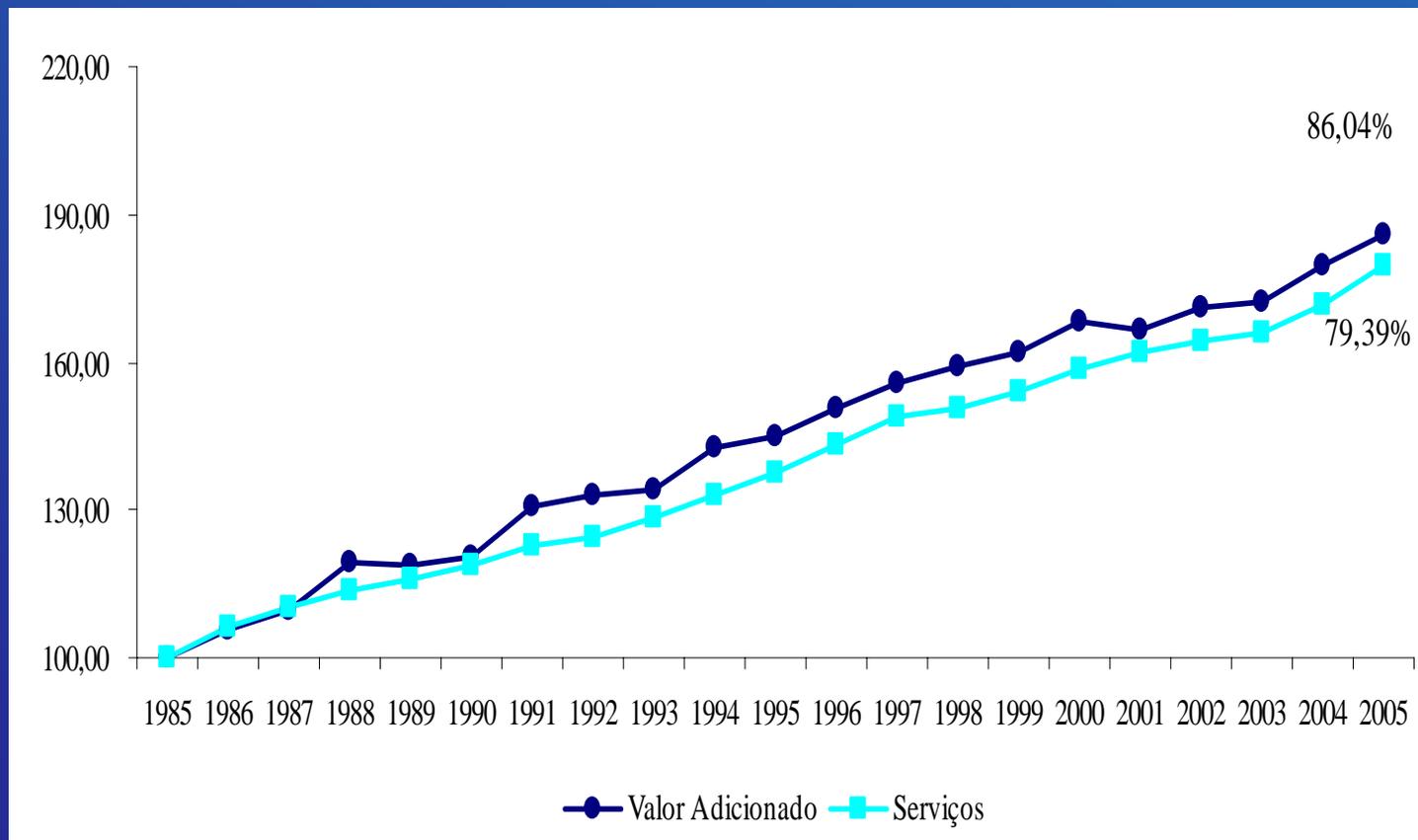
Por fim, os segmentos dos Serviços, em relação à criação de empregos, seguem o ritmo de sua importância e dinamismo. Ou seja, os segmentos mais tradicionais são, em sua maioria, intensivo em mão-de-obra e as oportunidades de geração de emprego dependem muito de suas performances. Enquanto os segmentos com maior grau tecnológico, normalmente oferecem poucas oportunidades de ampliação de mão-de-obra, e exige um perfil mais qualificado.

CONSIDERAÇÕES

A análise realizada com os resultados das Contas Regionais, em primeiro lugar, concluiu-se que os Serviços, além de participarem com um percentual de quase 60% da economia cearense, podem ser um norteador para as demais atividades. Assim sendo, considerando-se a crescente importância do setor Serviços nas economias mundial, nacional e regional, sobretudo os modernos, a economia cearense poderá continuar a crescer impulsionada por esse setor.

Para confirmar a importância do setor Serviços na economia cearense evidencia-se, no Gráfico 8, o comportamento do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços e da economia como um todo.

CONSIDERAÇÕES



CONSIDERAÇÕES

A análise realizada com os resultados das Contas Regionais, em primeiro lugar, concluiu-se que os Serviços, além de participarem com um percentual de quase 60% da economia cearense, podem ser um norteador para as demais atividades. Assim sendo, considerando-se a crescente importância do setor Serviços nas economias mundial, nacional e regional, sobretudo os modernos, a economia cearense poderá continuar a crescer impulsionada por esse setor.

Para confirmar a importância do setor Serviços na economia cearense evidencia-se, no Gráfico 8, o comportamento do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços e da economia como um todo.

CONSIDERAÇÕES

A análise realizada com os resultados das Contas Regionais, em primeiro lugar, concluiu-se que os Serviços, além de participarem com um percentual de quase 60% da economia cearense, podem ser um norteador para as demais atividades. Assim sendo, considerando-se a crescente importância do setor Serviços nas economias mundial, nacional e regional, sobretudo os modernos, a economia cearense poderá continuar a crescer impulsionada por esse setor.

Para confirmar a importância do setor Serviços na economia cearense evidencia-se, no Gráfico 8, o comportamento do Valor Adicionado a preços básicos dos Serviços e da economia como um todo.